



DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
 ANO 46 | N. 2229  
 1 DE FEVEREIRO DE 2023  
 EDIÇÃO DIGITAL  
 SEMANÁRIO

# maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



**cultura  
notícias**  
5

**desporto**  
13, 14 e 15



## “LÚGUBRE”: A EXPOSIÇÃO DE FILIPE BRAGA QUE VIROU UMA CONVERSA ENTRE AMIGOS da terra

10 e 11

PUB



**optivisão**

Comparticipação direta com:  
Médis, Multicare, SAMS Quadros

Rua 18 N°717 - Espinho  
Telf.: 22 731 2618

**Premier**  
**ópticas**



OpticalPremierEspinho  
 @opticas.premier

# nascente

## "OUTROS PALCOS" VIAJA JÁ ESTE SÁBADO ATÉ AO CINE-TEATRO DE ESTARREJA

No próximo dia 4 de Fevereiro, sábado, a Cooperativa Nascente vai realizar a primeira acção do projecto "Outros Palcos". O destino marcado é o Cine-Teatro de Estarreja, onde decorrerá o espectáculo musical "Rua das Pretas".

O regresso desta iniciativa, noticiado na edição passada, propõe-se a organizar um grupo para viajar e usufruir de eventos culturais em diferentes pontos da região em que Espinho se insere. A Nascente trata de todo o

processo, desde o diálogo com as instituições até à reserva do autocarro para levar e trazer os interessados ao espaço cultural.

O espectáculo que marca o reinício desta acção é o musical "Rua das Pretas". Trata-se de um concerto onde se contam histórias pelo meio de canções, mantendo viva a essência da morna, bossa nova, cante, morna, cirandas, samba e fado. Também o público é convidado a fazer parte desta tertúlia musical para fazer lembrar o ambiente de botequim.

O "ponto de encontro" para a partida é a Rua 22 (a nascente da Câmara Municipal de Espinho), às 20h45. O espectáculo tem a duração aproximada de 75 minutos, pelo que a hora previsível de chegada a Espinho é às 23h30.

O preço do bilhete é de 8,5 euros para sócios e de 10 euros para não-sócios.

Para reservar e inscrever-se nos espectáculos do "Outros Palcos", contacte a Cooperativa Nascente, através do 910 694 875 / 227 331 350 ou comunicacao@nascente.org.pt.



### 50 anos, 50 espectáculos do TPE: "A Paz"

A 20 de Abril de 2018 o Teatro Popular de Espinho estreou um trabalho que contou com a encenação de António Paiva, a partir de um texto reescrito por Domingos Oliveira: "A Paz", o clássico de Aristófanes. Para além da estreia, este espectáculo repetiu-se no dia seguinte, assim como a 20 e 21 de Maio do mesmo ano.

A peça de teatro remonta à cerca de 430 anos antes de Cristo, na Grécia, em pleno período das Guerras do Peloponeso. O povo da Ática, que antes das guerras era uma região próspera dedicada à agricultura, depois de ter as casas e terrenos destruídos pelos horrores da guerra, vê-se obrigado a refugiar-se entre as muralhas de Atenas, a potência mais próxima. Eis que, neste contexto, Trigeu

um agricultor vinícola da Ática, decide ir ao reino dos Deuses, no Olimpo, e pedir a Paz a Deméter, a Deusa da Agricultura, a quem Trigeu e os lavradores da Ática veneravam como divindade principal.

A partir daqui desenvolve-se um enredo em que os deuses vivem no meio dos homens, o que facilitava os pedidos de ajuda dos humanos para vencerem as provações da vida, por exemplo, as agruras da guerra e o anseio pela paz. Problemas antigos, mas que, até hoje, se mantêm bem actuais. Entre desventuras e má fortuna das pessoas comuns, que sofrem com as atrocidades da guerra, outros beneficiam da mesma. Há confrontos entre deuses e, entretanto, depois de ter confrontado a própria Guerra no Olimpo, Trigeu regressa a casa. Prepara um festejo, esperançado na tão anunciada paz que um novo governante prometeu.

#### PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



### Novo espectáculo dos "Contarilhos" é apresentado este domingo

O colectivo dos "Contarilhos" está de volta ao palco do Auditório Nascente. No próximo domingo, às 17h00, decorre a primeira sessão e, embora esta já se encontre esgotada, na próxima semana (12 de Fevereiro), há uma se-

gunda sessão com bilhetes ainda disponíveis.

Para 5 de Fevereiro existem apenas alguns bilhetes para venda no próprio dia. Se ainda não conhece este grupo, reserve o seu lugar para 12 de Fevereiro através do: comunicacao@nascente.org.pt ou dos contactos telefónicos disponibilizados nas redes sociais do Teatro Popular de Espinho. Os "Contarilhos" já estão de malas prontas para esta nova viagem...

# opinião



**Sara Francisco**  
Engenheira  
Biomédica

## Dos títulos

Não gosto de títulos. Não sou doutora sobre tema algum e sinto um incómodo na espinha dorsal cada vez que me tratam de tal forma. Às vezes faço de conta que não ouvi, outras retruco um sorriso tosco. Acho que o meu interlocutor não vai compreender a comichão que tal assunto, tão culturalmente enraizado, me faz. Não sou sequer sujeito para ser tratado na terceira pessoa, quanto mais "doutorar-me". Estou habituada à primeira pessoa e ao diminutivo do meu nome próprio. Fico confortável assim. No trabalho sou A Sara, e gabo-me de ter um endereço de email que é só e apenas o meu primeiro nome. Na vida em geral sou frequentemente Sarinha e fico confortável sentadinha na sombra de um nome que não faz de mim muito mais do que o meu tamanho.

É talvez por isso que me incomodam profissões onde a gravata se sobrepõe à pessoa, que o título traz distinção e onde o síndrome de impostor não tem espaço. Chamemos-lhe síndrome ou "imposturice", fica à disposição. O título é como uma cunha para um coxo, como um pedestal para um santo. Tanto a cunha como o pedestal dizem pouco sobre o coxo e sobre o santo, mas posicionam-nos melhor.

Proponho que conheçamos os interesses e os valores dos nossos candidatos a cargos públicos antes da sua contratação, numa análise muito menos analítica e muito mais sensorial. Podemos nomear civis independentes e agnósticos que paguem um cafézinho (mesmo só um cafézinho, que de pagamentos em cafés estamos nós hartos) aos candidatos, e nos apresentem os seus juízos.

E não, não é só de políticos que os títulos são feitos. Os títulos também nos permitem

hierarquizar pessoas, como se houvesse pessoas de bem e de menos bem, as destinadas ao sucesso e as outras, as que têm direito à opinião e as demais; na sociedade, no emprego ou no próprio prédio. Está visto que me enquadro nas demais, que me está destinado um lugar de acatamento, pouca impertinência ou ousadia de pensamento.

Sarcasmo à parte, tenho para mim que o quinto império deste século está reservado para quando evoluirmos socialmente e os formalismos não tiverem lugar. Será esse o lugar onde o realismo terá mais valor do que o posicionamento, onde o Dr. coxo gostará de ser coxo e ninguém se interessa pelas santidades do Dr. santo.



**Rosa Amaral**  
Professora  
e Formadora

## Em Luta e de luto: pela Escola em Portugal

Em dezembro, já havia sinais de que estávamos dispostos a lutar por um efetivo investimento na Educação em Portugal (veja-se o que, em sede de Orçamento de Estado, lhe foi destinado!), investimento esse traduzido em medidas que permitam dignificar as carreiras dos profissionais da educação para que se tornem atrativas aos jovens e para que delas se faça um percurso digno de vida. Chegamos a janeiro, após atitudes e vozes da tutela atentatórias da inteligência de todos nós, eis-nos em plena luta e de luto pelo futuro, não tanto o nosso, mas o futuro dos que nele não poderão ter esperança se não houver uma efetiva mudança do estado em que se encontra a Escola, a Educação.

Resulta esta minha convicção de que a Escola está em ruína e muito perto da derrocada final (algumas escolas, por

ainda não terem tido intervenção, estão-no literalmente), visão que não satisfaz, jamais satisfará!, aos Professores, dado o agravamento das condições de trabalho e de carreira, condições que não são motivadoras para garantirem a Esperança no futuro, pois o professor contratado continua a ser um "viajante compulsivo", o professor do quadro confronta-se com os garrotes das quotas e da progressão aos 5.º e 7.º escalões, tendo, ainda, hipotecados 6 anos, 6 meses e 23 dias da sua vida de trabalho. Os professores que estão na década final da sua carreira sabem que não terão reformas dignas de toda uma vida de serviço em prol da comunidade.

Todos pedimos, a uma só voz, dignidade e respeito! Nunca como antes estamos unidos, pois há a clara consciência de que não se podem perder oportunidades de ação quando ela é essencial ao benefício de todos: sem educação não se desenvolve um país, uma nação; sem educação não há futuro! Estou em crer que os responsáveis do governo do nosso país, porque não os tratamos como indigentes intelectuais como alguns nos trataram a nós, estão conscientes do que a união da classe profissional docente representa, todavia, para nós, esta união é mais um grito de alerta para o futuro dos jovens, das crianças, grito ao qual se vêm associando os pais e os alunos. Uns e outros reconhecem o papel especial de um Professor nas suas vidas: todos devemos a um Professor parte de quem somos! Para finalizar, não podemos esperar que os tratos de polé continuem da parte dos governantes, que estes tenham a lucidez de tomar decisões justas e que mostrem respeito pelos profissionais da Educação: quem dá asas para voar, jamais irá rastejar!

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**Vice-Diretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada, Sara Francisco e Rosa Amaral

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente - Cooperativa de Ação Cultural, CRL  
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# cultura agenda



3 E 4 DE FEVEREIRO - TEATRO

**Decalogue of anxiety**  
Teatro Carlos Alberto - TNSJ  
19h00/21h00

A inspiração para "Decalogue of Anxiety" nasceu de uma imagem de rebelião do livro "Fahrenheit 451", de Ray Bradbury. No mundo distópico descrito pelo escritor norte-americano, a cultura é o pior inimigo da sociedade, os livros são procurados e queimados por "bombeiros" à temperatura referida no título. Mas há um grupo de dissidentes, escondidos nas florestas, que memorizam os grandes textos da humanidade. "Decalogue of Anxiety" é uma colagem de dez fragmentos, um panorama da literatura mundial, de Platão a Sófocles e Calderón de la Barca, de Dostoiévski a Büchner, Tchekhov e Heiner Müller. Dez atrizes e atores europeus trabalharam estes clássicos num workshop intensivo, sob a direção de Margarita Mladenova e Ivan Dobchev, fundadores do Theatre Laboratory Sfumato, um dos rostos mais visíveis da renovação do teatro búlgaro. "Decalogue of Anxiety" é uma espécie de Arca de Noé transportando dez rebeldes, que literalmente são os textos que memorizaram.



3 DE FEVEREIRO - MÚSICA

**Expresso Transatlântico**  
Casa da Criatividade - São João da Madeira  
21h30

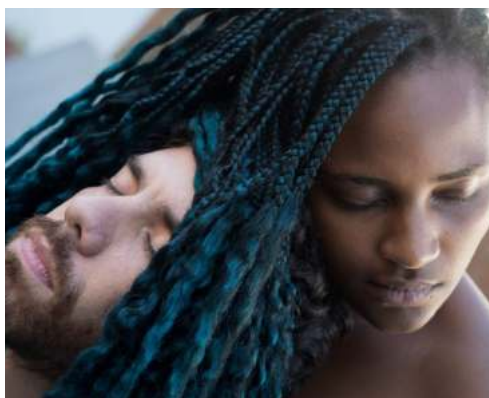
2021 viu nascer um dos projetos mais interessantes do atual panorama musical: os Expresso Transatlântico. A banda lisboeta, que juntou os irmãos e bisnetos de Celeste Rodrigues, Gaspar e Sebastião Varela, nas guitarras portuguesa e elétrica respetivamente, e Rafael Matos na bateria, lançou o seu EP de estreia homónimo no final de 2021 tendo recebido, desde então, os mais distintos elogios do público nacional e internacional. Terá sido com a distância de um oceano, entre Lisboa e EUA, que se começaram a formar as primeiras ideias para o nascimento do grupo, andava Gaspar Varela em tour com a rainha do Pop, Madonna. Com uma sonoridade profundamente influenciada por ritmos da música popular portuguesa, brasileira e africana, o trabalho destes três jovens músicos revela-nos, ao longo de seis canções, a banda sonora de uma Lisboa com vista para o mundo.



3 A 5 DE FEVEREIRO - MÚSICA

**13ª edição do Porta-Jazz**  
Teatro Municipal Rivoli - Porto

Um caldeirão de arte, música e humanismo. O significado da expressão "melting pot", na sua génese, descreve um fenómeno social, que abreviadamente se traduz nas diferenças étnicas de um determinado lugar e na forma como essas diferenças se dissipam, através da junção e interação de uma diversificada população, criando assim novos padrões de comportamento e novas realidades sociais e culturais. É também esta expressão usada muitas vezes para caracterizar universos mais restritos do que a população de um país ou de uma grande e cosmopolita cidade. Universos esses que podem ser pequenos como um quarteirão dessa mesma grande cidade ou liliputianos como uma manifestação artística emergente desse pequeno quarteirão. Se apontarmos o foco deste preâmbulo para a palavra "quarteirão" e substituímos o inglesismo "melting pot" pela palavra "caldeirão", eis-nos num importante ponto de chegada, que sobretudo importa pela diversidade e riqueza dos pontos de partida que proporciona. Esse ponto de chegada é um Caldeirão e parte, neste caso, de um quarteirão histórico da cidade do Porto para outro local histórico desta cidade, celebrando, assim, o novo espaço Porta-Jazz na Praça da República e a nossa maior e mais impactante manifestação artística, o 13º Festival Porta-Jazz no Teatro Rivoli. Esta décima terceira edição, à semelhança das edições anteriores, é a maior mostra do trabalho desenvolvido pela Porta-Jazz ao longo do ano.



3 DE FEVEREIRO - MÚSICA

**Luca Argel - "Samba de Guerrilha"**  
Auditório de Espinho - Academia  
21h30

"Samba de Guerrilha" é um espetáculo que apresenta o último disco editado de Luca Argel com todas as suas componentes. Música, história e imagem irão conjugar-se em cena para contar a trajetória deste centenário género brasileiro que atravessou muitas batalhas antes de conseguir a aceitação social, e representa a luta das populações negras e periféricas em busca de reconhecimento, direitos e dignidade. Estas encenações contam com a narração de Nádya Yracema (Aurora Negra), cenografia multimédia desenhada em tempo real por António Jorge Gonçalves e música, a cargo de Luca Argel e da sua banda.



4 DE FEVEREIRO - TEATRO

**7 anos 70 | Artfeist**  
Cineteatro António Lamoso  
21h30

Um espetáculo de teatro musical que revisita momentos marcantes da história e cultura dos anos 70, com a participação dos atores Henrique Feist, Valter Mira, Catarina Clau e Débora Gonçalves. Acontecimentos emblemáticos resgatados e enaltecidos através das músicas que os eternizaram, numa criação com direção musical de Nuno Feist e coreografia de Ricardo Morujo. A música como expressão máxima de individualismo e de libertação junta-se o teatro numa simbiose plena, transportando o público para uma década singular, que ainda hoje tem repercussões no Mundo.



4 DE FEVEREIRO - MÚSICA

**Henri Texier Trio**  
Auditório de Espinho - Academia  
21h30

A carreira de Henri Texier é uma das mais emblemáticas e ricas da história do jazz. Símbolo de uma geração desinibida e ávida de experimentação, o contrabaixista tem sido um inesgotável catalisador de aventuras musicais, desempenhando um papel decisivo tanto na sua capacidade de conjugar energias criativas como de encorajar músicos emergentes. Henri Texier é um dos raros músicos franceses que colaboraram com um grande número de artistas americanos ao longo da sua carreira, tal como Joe Lovano, John Scofield, John Abercrombie, Bill Frisell, Steve Swallow, Kenny Wheeler, entre outros. Henri Texier acaba de lançar "Heteroklite Lockdown" (2022) e atua em Espinho em formato trio, com Sébastien Texier no saxofone e Gautier Garrigue na bateria.

8 DE FEVEREIRO - CONFERÊNCIA

**Maria Antónia Siza: tudo o que ela quis?**  
Serralves  
19h00

"Tudo o que eu quero" foi uma exposição-manifesto que, em 2021, apresentou exclusivamente o trabalho de mulheres artistas portuguesas de diferentes gerações. Um dos objetivos passava por retirar da invisibilidade mulheres que marcaram o panorama artístico nacional, mas que não tiveram o mesmo tipo de oportunidades e de reconhecimento que os seus pares masculinos. No fundo, fazer com que à mulher se deixe de atribuir o passivo papel de musas, mesmo quando são plenas criadoras. Entre as 40 artistas estava Maria Antónia Siza, e a exposição voltou a fazer com que todos se interrogassem: "Como é que a história da arte portuguesa pôde excluir esta artista?" Para tentar responder a esta pergunta, e refletir sobre a prática artística breve, mas irredutivelmente singular, da artista, estará em Serralves a autora do texto sobre Maria Antónia Siza publicado no catálogo da referida exposição: Leonor Nazaré, assessora e curadora do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian.

# cultura notícias



## JÁ ESTREOU "AMADEO", O FILME BIOGRÁFICO SOBRE O PINTOR AMADEO DE SOUZA-CARDOSO

Estreou, a 26 de janeiro, "Amadeo", o filme biográfico sobre o pintor Amadeo de Souza-Cardoso, realizado com o apoio do Instituto do Cinema e do Audiovisual, da RTP, do Fundo de Turismo e Cinema e também da Fundação Calouste Gulbenkian. No elenco da obra aparecem Rafael Morais, no papel do artista plástico; Eunice Muñoz, como avó de Amadeo; e também Rogério Samora, no papel de José Emygdio de Souza-Cardoso, pai do pintor.

Assente na premissa de descobrir "O homem que pintou o futuro", a obra retrata a ascensão do pintor, natural de Amarante, bem como o processo criativo em torno das suas maiores obras. O filme chegou a ter estreia marcada para 2020, mas o aparecimento do contexto pandémico fez com que a sua apresentação fosse reagendada. Proveniente de uma família burguesa, Amadeo de Souza-Cardoso nasceu a 14 de novembro de 1887,

em Manhufe. Em 1906 partiu para Paris, onde manteve relações de proximidade com algumas das mais relevantes personalidades culturais da época, como Amedeo Modigliani, Alexander Archipenko, Gertrude Stein ou Max Jacob. Em 1914 casaria com Lucie Pecetto, figura que se tornaria a guardiã da sua obra. Amadeo de Souza-Cardoso faleceu aos 30 anos, em Espinho, a 25 de outubro de 1918, vítima da gripe espanhola.

## Paramos celebrou o padroeiro, Santo Tirso, com cariz solidário

No domingo, 29 de janeiro, a Paróquia de Santo Tirso encetou as comemorações ao padroeiro na Igreja Matriz de Paramos. O dinheiro angariado durante as celebrações teve como destino a ajuda aos jovens da Paróquia que, este ano, participarão nas Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), em Portugal. Depois da tradicional eucaristia, às 10h00, houve doçaria e café no Salão Paroquial e, pelas 12h00, começaram a ser servidos os

primeiros almoços, com pratos bem típicos da gastronomia portuguesa (como papas de sarrabulho, ou pataniscas). Da parte da tarde, foi tempo de várias manifestações culturais: pelas 13h30, teve início uma sessão de fado; uma hora depois, era tempo do rancho "Recordar é Viver" tomar as rédeas do evento, que fechou com uma performance da Banda União Musical Paramense.

## Salitre regressa em fevereiro, para uma terceira ronda

O Coletivo Salitre, de raízes espinhenses, tem agendado o seu "terceiro round" de sons, artes locais e novas experiências para o dia 18 de fevereiro. Durante o dia, e como já foi apanágio na anterior edição, o Mercado das Artes regressa à esplanada interior do Esquímó, e albergará vários artistas e marcas locais, com entrada gratuita. À noite, Mike Whiles (Coimbra) e A Boy Named Sue (Coim-

bra) juntam-se a Ricardo Riscas (Espinho) e a uma performance do Coletivo, que ocorrerá no Doo Bop. As portas dos decibéis noturnos abrem pelas 22h00, e a entrada terá custo de três euros (em pré-venda) ou de cinco euros (à porta). Os ingressos poderão ser conseguidos contactando o Coletivo, através das suas páginas oficiais do Facebook e Instagram.

## "Amigos da Música" em Assembleia Geral na próxima segunda-feira

Na próxima segunda-feira, dia 6 de fevereiro, a Associação Coral Amicitia, do coro "Amigos da Música" de Espinho, levará a efeito uma

reunião de Assembleia Geral, pelas 21h00, no auditório da Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

PUB INST

 **maré viva**  
a maré chega pelo correio

12€ / ano

 [tesouraria@nascente.org.pt](mailto:tesouraria@nascente.org.pt)  
ASSINATURA DIGITAL

 **maré viva**

# da terra



## SAÚDE: REIVINDICAÇÕES DE OVAR ESTÃO "FORA DE QUESTÃO" E O ASSUNTO PASSA A SER "POLÍTICO"

Reivindicações como a reabertura do serviço de urgências básicas no Hospital de Ovar e também a realização de um estudo de integração dos utentes do município na ULS de Entre Douro e Vouga (em Santa Maria da Feira) estão "completamente fora de questão", e não serão acolhidas pela Direção Executiva do SNS. Foi este o resultado de uma reunião entre Salvador Malheiro, Presidente da Câmara de Ovar, e Fernando Araújo, diretor executivo do SNS, levada a cabo na passada quinta-feira. O autarca vareiro diz não existir, agora, "mais nada a conversar" com a Direção Executiva do SNS, e que o assunto deixou de estar numa esfera técnica, para passar a

figurar "no campo político". Salvador Malheiro vai focar atenções "no Governo", prometendo solicitar "de imediato" uma reunião com o Ministro da Saúde, Manuel Pizarro. "Vai ter de nos explicar muito bem porque é que abriram as urgências em São João da Madeira, e não em Ovar. Nada temos contra São João da Madeira, mas essa justificação tem que nos ser dada! A decisão final da implementação de uma nova ULS integrando o território vareiro está, apenas e só, no Ministério da Saúde, e sobre esta temática vamos querer perceber porque é o Ministério da Saúde teima em tomar uma decisão em Ovar, contra a vontade do povo de Ovar, e se vai ter a

coragem de a implementar. Volto a sublinhar: a decisão cabe somente ao Ministério da Saúde" - sublinhou. A Câmara de Ovar tornou pública a sua posição na matéria a 28 de dezembro de 2022, defendendo a integração dos serviços de saúde de Ovar na ULS Entre Douro e Vouga. A autarquia exigia também, à altura, a inclusão de Ovar no estudo que decorre para a criação da referida ULS. Por entre as reivindicações estava também a reabertura do serviço de urgência básica no Hospital de Ovar, e também o reforço do bloco operatório, a par da reabertura dos polos de saúde de Maceda e Arada.

## Joaquim Pinto Moreira já pediu ao partido a suspensão do mandato

Num comunicado enviado às redações, o deputado do PSD, Pinto Moreira, garante ter pedido ao partido a suspensão do mandato, assim que seja efetivado o levantamento da imunidade parlamentar, e a consequente constituição de arguido. O ex-autarca diz ainda que solicitará que o pedido de levanta-

tamento da imunidade "se efetive de forma célere". Diz não deixar o Parlamento "por qualquer admissão de culpa no processo", mas por sentir que não tem o direito "de perturbar o normal funcionamento do trabalho político" do PSD. Pinto Moreira quer provar que "jamais" cometeu algum crime, e que "sempre" terá pautado a sua vida pública e profissional "com elevados padrões éticos e morais". De acordo com a informação avançada pela Sic, o pedido de levantamento

da imunidade parlamentar de Joaquim Pinto Moreira terá sido entregue na Assembleia da República na sexta-feira, 27 de janeiro, tendo seguido para a 14ª comissão, dando cumprimento ao estatuto dos deputados. O parecer sobre este pedido deverá ser distribuído para ser elaborado na reunião da comissão, que está agendada para hoje, quarta-feira, 1 de fevereiro.

### PUB

**Terra Viva Restaurante & Merceria BIO**  
Rua 27 N°715 e 722  
4500-287 Espinho

**Dr. Rúben Monteiro**  
Clínica Médica Dentária

Implantes  
Ortodontia  
Prótese fixa  
Branqueamento

Rua 23, nº 838  
Espinho  
T. 220 180 620

**BALIZA**  
RESTAURANTE CHURRASCARIA

Serviço Take Away  
Rua 8 N°471 Espinho  
(frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220

# CÂMARA ALARGA O ATENDIMENTO MUNICIPAL AOS PRIMEIROS SÁBADOS DE CADA MÊS



A Câmara Municipal de Espinho passará a estender o serviço de atendimento municipal ao primeiro sábado de cada mês, entre as 09h00 e as 13h00. O primeiro atendimento municipal neste novo horário terá lugar já este sábado, 4 de fevereiro. Em comunicado, a autarquia explica que a medida tem o objetivo de "facilitar e agilizar" o acesso aos

serviços, e que surge como um "complemento" ao atendimento em período laboral já em vigor. Citada na nota enviada às redações, a Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, reconhece que "muitos cidadãos não têm possibilidade ou facilidade em articular os seus horários profissionais ou familiares com os horários normais de

funcionamento do atendimento municipal". Assim, a autarquia protagoniza um "esforço de aproximação aos munícipes" e abre a porta para que, também ao fim de semana, os espinhenses possam resolver assuntos relacionados com pagamentos, água, feiras, rendas, urbanismo ou educação.

## Mais de cem mil ficheiros do Arquivo Municipal de Aveiro passam a estar disponíveis online

Desde quinta-feira, 26 de janeiro, mais de 113 mil ficheiros do Arquivo Municipal de Aveiro passaram a estar disponíveis online. Entre eles, encontra-se "diversa documentação

de relevância história e artística", como a Carta da Cidade, de 11 de abril de 1759, ou o traslado do foral da outrora "vila de Aveiro" (original de 1515). A plataforma digital nasce de um trabalho de dois anos de classificação, organização e acondicionamento de documentos e, ao entrar, o utilizador tem acesso a diferentes formas de pesquisa, que lhe permitirão navegar pela documentação.

O Arquivo Municipal é composto por diversos fundos, nomeadamente a Imagotheca, o Museu de Aveiro / Santa Joana e o Teatro Aveirense. Daquele volume documental, "serão agora disponibilizados 27 fundos e coleções, que representam, já, 15318 registos de descrição, 3548 documentos digitalizados, num total de 113228 ficheiros que se traduzem em 4021 GB [gigabytes] de dados armazenados".

PUB

**Diariamente até às 03:30h**



Os 17 municípios que compõem a Área Metropolitana do Porto (AMP) têm agora um gabinete de representação oficial junto das instituições europeias em Bruxelas. O objetivo deste gabinete de ligação, inaugurado a 25 de Janeiro, passa por obter e transmitir informações sobre o financiamento europeu, sinalizar eventuais oportunidades para a captação de investimento e promover parcerias internacionais para desenvolver projectos e candidaturas conjuntas.

Em comunicado a AMP destacou duas áreas de interesse para a região. A primeira diz respeito à mobilidade e transportes, sobre a qual a AMP considerou que não existem "linhas suficientes de financiamento". Há, por isso, o interesse em captar verbas que "estão muitas vezes acopladas a outras dimensões como a descarbonização, o ambiente e a

sustentabilidade".

Já a segunda área estratégica é a dimensão social. A associação de municípios diz ter a intenção de resolver problemas "muito sérios" nesta região do Norte de Portugal, tais como a qualidade de vida, habitação, qualidade do espaço público e as questões dos resíduos.

"É possível desenvolver um trabalho que não se baseie apenas no contexto muito restrito dos fundos comunitários, ao qual neste momento é possível aceder, e assenta em quatro aspectos: monitorizar informação sobre as políticas e programas europeus; ligação regular entre actores regionais e comunitários e instituições europeias; apoiar a preparação de projectos europeus e representar e defender os interesses da AMP" – lê-se na nota publicada.

A inauguração do gabinete decorreu na

Representação Permanente de Portugal, junto da União Europeia, e contou com o acolhimento do embaixador Pedro Lourtie, que salientou a importância de uma maior representatividade portuguesa em Bruxelas.

A sessão contou ainda com a presença da Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, assim como um painel de convidados composto por Clara San Damián Hernández, diretora da Delegação Permanente de Castela e León à União Europeia; Karen Vancluysen, Secretária-Geral da Rede POLIS; Isabel Carvalhais, deputada do Parlamento Europeu e o presidente da AMP, Eduardo Vítor Rodrigues. O encerramento da cerimónia ficou a cargo de Vasco Alves Cordeiro, presidente do Comité das Regiões.

## Alunos finalistas de Espinho recebem diplomas e distinções académicas

No decorrer da semana passada os alunos finalistas dos agrupamentos escolares de Espinho receberam os seus diplomas de conclusão do Ensino Secundário e respectivas distinções no Quadro de Mérito.

A primeira cerimónia aconteceu a 25 de Janeiro. Foram mais de cem os alunos da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida que subiram a palco para a entrega dos seus diplomas de excelência académica nas diferentes áreas de estudo. A cerimónia, relativa ao ano lectivo de 2021/2022, serviu para homenagear e reconhecer o desempenho dos estudantes finalistas. O evento contou com a presença do director do Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida, José Ilídio

Sá; de Marco Ferreira, em representação da Câmara Municipal de Espinho e do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José Carlos Teixeira. Pais, familiares e amigos dos alunos também marcaram presença nesta ocasião.

Já na sexta-feira, 27 de Janeiro, foi a vez dos alunos finalistas do 12.º ano do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira. A gala decorreu na Sala António Gaio, no Centro Multimídios, onde quatro escolas de dança de Espinho actuaram para abrilhantar o evento.

## Misericórdia de Espinho contribuiu com mais de 10 mil refeições em 2022

Na passada sexta-feira, 27 de Janeiro, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho revelou que forneceu cerca de 11 mil e 500 refeições ao longo do ano de 2022 para o Plano de Emergência Alimentar. O acesso temporário a estas refeições terá abrangido uma média de 15 beneficiários por mês.

A instituição explica que a acção surgiu com

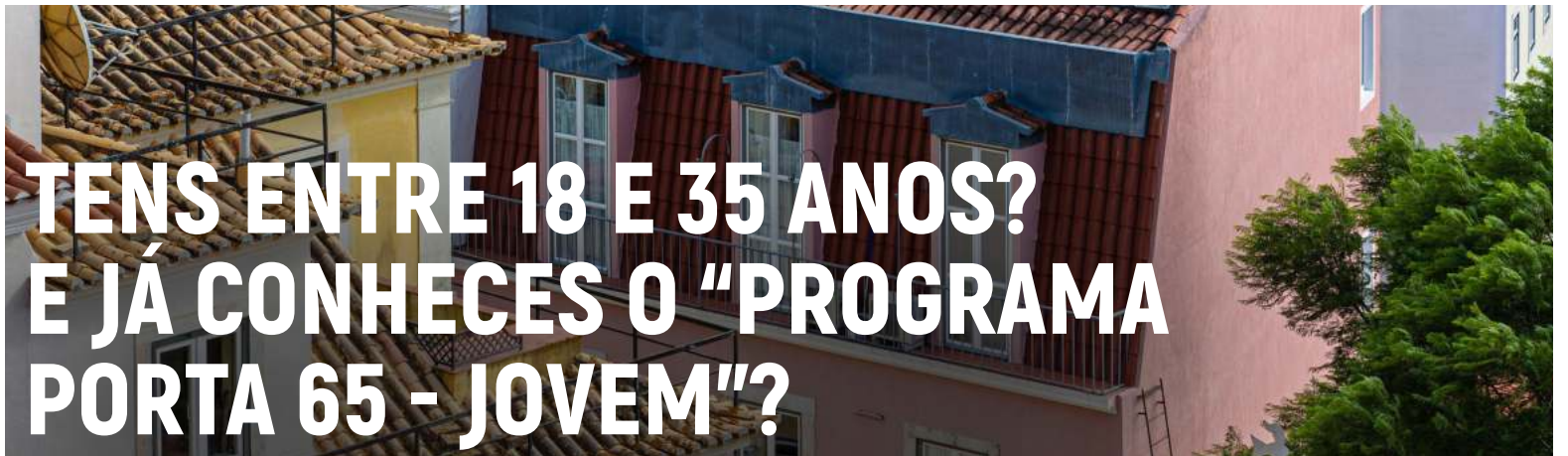
o sentido de "contribuir para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias" residentes no concelho de Espinho. A mesma fonte adianta que o balanço de 2022 apresenta "números satisfatórios", mas prevê-se um aumento deste número para o ano corrente.

PUB INST

 **mareviva**  
leia o que escreve

 [agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)  
ESPAÇO DO LEITOR

# o explicador



A Habitação é, inevitavelmente, uma temática preocupante para os jovens adultos portugueses que estão a pensar sair de casa dos seus pais ou familiares e encontrar o seu próprio espaço. O “Programa Porta 65 – Jovem” é um sistema de apoio financeiro ao arrendamento por jovens isolados, constituídos em agregados ou em coabitação, regulado por um conjunto de diplomas legais. Sucintamente, é um programa criado pelo Governo que tem como propósito facilitar o acesso aos jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, ao mercado de arrendamento.

## Quais são os principais objectivos?

O Programa visa regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos por parte de jovens que se encontrem sozinhos, em família ou em coabitação jovem. Por conseguinte, visa também a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento. A principal intenção é ajudar os jovens a encontrar casa e a estabelecer-se no mercado de arrendamento em Portugal. Para esse efeito, o programa disponibiliza uma série de incentivos financeiros e de apoio aos jovens e agregados que desejam arrendar um imóvel, principalmente aos que auferem rendimentos mais baixos.

## Além da idade, quem pode beneficiar deste apoio?

Antes de enumerar os restantes requisitos, convém esclarecer que, no caso de um casal de jovens, um dos elementos pode ter 36 anos e o outro elemento 34 anos, no máximo. Depois, é necessário reunir os seguintes requisitos: ser titular de um contrato de arrendamento para habitação permanente; não usufruir, cumulativamente, de quaisquer subsídios ou de outra forma de apoio público à Habitação; nenhum dos jovens membros do agregado pode ser proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro prédio ou fracção habitacional e, por último, nenhum dos jovens membros do agregado pode ser parente ou afim do senhorio.

## E como funciona?

Esta acção apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda, como se fosse uma subvenção mensal. Os jovens que preenchem os requisitos e que desejem apresentar uma candidatura devem inscrever-se electronicamente no Portal da Habitação. Para isso basta acederes à opção “Apresentar Candidatura” com o NIF (número de identificação fiscal) e a senha de acesso à Autoridade Tributária. Todos os candidatos do agregado jovem têm de aceder à plataforma com o seu NIF e respetiva senha e preencher, cada um, os seus dados pessoais. Por exemplo, para um casal jovem, o primeiro candidato selecciona a opção “Apresentar candidatura”, autentica-se, cria a candidatura e indica o número de contribuinte do/a seu/sua parceiro/a. Após preencher os dados pessoais, grava a candidatura e sai da mesma. De seguida, a outra pessoa deve escolher a opção “Apresentar candidatura”, indicar o contribuinte e a senha de acesso à Autoridade Tributária e completar o preenchimento da candidatura. Depois, um dos candidatos envia a candidatura para o IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana). Tem em atenção que a candidatura deve reflectir o agregado real existente na habitação.

## Se a candidatura for aprovada...

O jovem tem direito ao apoio durante 12 meses. O apoio inicia-se após a saída do resultado do concurso e não tem efeitos retroactivos. Até ao dia 8 de cada mês, é transferida uma percentagem do valor da renda para o NIB indicado na candidatura. Nota ainda que a subvenção é atribuída às candidaturas por ordem decrescente de pontuação até ao limite da verba disponível, ou seja, mesmo reunindo todos os requisitos pode não ser possível obteres o apoio.

## Quando são conhecidos os resultados das candidaturas?

O período de análise das candidaturas é de 60 dias, após o fecho das candidaturas de

Abril, e de 45 dias após o fecho das candidaturas de Setembro e Dezembro. As listas de resultados das candidaturas são publicadas no site do Portal da Habitação, após o período de análise.

## Qual a tipologia permitida para cada um dos agregados?

Um jovem isolado pode candidatar-se, no máximo, para uma habitação de tipologia T2. Dois candidatos sem dependentes, podem candidatar-se, no máximo, para uma habitação de tipologia T2.

## Mas tenho mais dúvidas sobre este apoio.

### Quem me pode esclarecer?

Além do incentivo financeiro, o “Programa Porta 65 – Jovem” também oferece apoio jurídico e técnico aos jovens que aderem ao programa. Este apoio inclui ajuda na elaboração do contrato de arrendamento e no acompanhamento do processo de arrendamento. Além disso, no site do Portal da Habitação podes encontrar mais esclarecimentos.

Fontes utilizadas: Portal da Habitação e DECO Proteste

PUB

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

# da terra

## "LÚGUBRE": A EXPOSIÇÃO DE FILIPE BRAGA QUE VIROU UMA CONVERSA ENTRE AMIGOS



A língua portuguesa define "lúgubre" como algo fúnebre, sinistro, sombrio, escuro. É este o conceito que dá nome à exposição do fotógrafo Filipe Braga, inaugurada a 28 de janeiro, nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso, no Museu Municipal de Espinho. Esta é uma coleção de trabalhos centrados na "verdade", no lado cru de um Mundo "perdido, sem salvação". Filipe Braga não aparece sozinho neste seu exercício reflexivo em torno de um lugar em decadência: a acompanhá-lo, estão trabalhos de Daniel Jonas (poesia), José Luís Braga (fotografia), Lázaro Pinto da Silva (instalação), Luís Zuluaga (pintura) e Ricardo Raminhos (vídeo). Juntos, viajam por entre o silêncio, em busca de uma espécie de paisagem interior. "As palavras aqui apodreceram. Trezentos e sessenta graus de gritos/como a rábida abetarda/à solta numa câmara de ressonância" - lê-se, na poesia de Daniel Jonas, que funciona como sinopse da mostra. "É curioso: a própria sinopse da exposição é um poema. Ao ler a poesia do Daniel Jonas, entendi que se enquadrava perfeitamente na temática da exposição... Aliás, até parece ter sido escrito para o efeito. Os "Seagram Murals", do Rothko, estão em Londres, no Tate Modern, numa sala dedicada exclusivamente a estes murais. Este poema é uma descrição que o Daniel fez ao observá-los, no Museu. Foi a sua forma de os sentir. Achei interessante que a descrição de uma obra de Arte pudesse ser a descrição de uma outra exposição. A própria história da poesia faz a ligação com o tema "Lúgubre", que é a

minha visão do Mundo, como um lugar negro, em decadência, quase sem salvação. As indicações dos cientistas também nos dizem que existem processos que já não vamos a tempo de reverter" - diz Filipe Braga. À priori, poderia ser complicado integrar outros autores numa visão tão pessoal sobre o lugar que habitamos. Cada pessoa é um "Mundo" por si só. No entanto, mais do que autores, reuniram-se "amigos", pessoas de proximidade, que se vão reconhecendo e tocando, mesmo que através de uma mescla de formatos. "Foi fácil integrar outras pessoas neste projeto, até porque, para além de autores, convidei amigos, pessoas muito próximas, que já trabalham comigo há muitos anos de forma direta. Com todos eles já realizei exposições, livros. Há uma afinidade e uma ligação muito grande. É certo que o intuito é que a exposição funcione quase como uma paisagem interior, mas acaba por existir uma ligação afetuosa com todos os autores convidados. Foi um processo fácil, e natural: quase todos falam a mesma linguagem que eu. Há elos de ligação inegáveis entre os nossos trabalhos, que são reforçados pela amizade" - reconhece o fotógrafo. Talvez por isso não tenha sentido necessidade de impor qualquer regra ou limite à criatividade de cada um. O quadro de um destes "amigos", Luís Zuluaga, mostra um retrato de Filipe Braga, escondido, atrás de um tripé e de uma câmara. Quem o aprecia de frente, sente-se fotografado, exposto. "Vi esta pintura pela primeira vez na sexta-feira, um dia antes da inauguração da

exposição. Nem sabia o que esperar. Existe uma confiança total no trabalho de todos. Daí não ter colocado qualquer entrave inicial, para que as participações fossem livres e espontâneas" - reforça.

"Não me interessa o bonito, ou o belo. Interessa-me a verdade"

Filipe Braga vestiu as suas imagens de preto e branco. É nestes tons que pintamos a melancolia, a verdade, o cru. A cor, por vezes, "distrai". "O preto e branco vai direto ao assunto. É isso que aprecio, e me fascina. Esta estética surge, também, pelo meu gosto pelo lado analógico: gosto de trabalhar a película, a revelação. Fascina-me estar no laboratório

Há que encarar o lado verdadeiro das coisas, sem filtros, para que as pessoas vislumbrem as imagens e, de certo modo, se sintam incomodadas. A minha intenção não é ter alguém a entrar aqui, e a dizer 'que bonita que é esta fotografia'. Não é o bonito que me interessa, mas sim a verdade.

a criar imagens" - conta. É assim, também, que se decalcam os contornos de um espaço taciturno, e o realismo impera sobre o positivismo, ou uma falsa ideia de bem-estar. "Na minha perspectiva, o Mundo necessitava de mudanças em várias áreas. Começando pelo ambiente, que está um caos imenso e, em certos parâmetros, esse caos já é considerado irreversível; a questão política também, quer do ponto de vista nacional, quer numa latitude mais internacional, que é algo que está completamente podre. Do meu ponto de vista, diria que estas questões já não têm salvação. Não sei se as próximas gerações conseguirão resolver este tipo de assuntos ou não, e não me considero pessimista. É a realidade, e não adianta estar a escondê-la. Aliás, quanto mais o fazemos, mais para trás vamos ficando neste caminho. Há que encarar o lado verdadeiro das coisas, sem filtros, para que as pessoas vislumbrem as imagens e, de certo modo, se sintam incomodadas. A minha intenção não é ter alguém a entrar aqui, e a dizer 'que bonita que é esta fotografia'. Não é o bonito que me interessa, mas sim a verdade" - firma. Filipe Braga age "com um propósito": a exposição não nasce para se "mostrar que se anda a fazer coisas", mas sim para "fazer as pessoas sentir algo, ser um objeto portador de uma mensagem". As imagens expostas foram captadas nos últimos quinze anos, entre 2007 e 2022, e fazem sentido, agrupadas, porque "o Filipe é o mesmo, e a visão também". A ideia não é que as mesmas se disponham de forma cronológica, mas que todas possam ser apreciadas por aquilo que incorporam, como se tivessem sido feitas hoje. Sem tempo, resta ao visitante mergulhar num espaço de obras sem título e, muitas vezes, sem explicação. Logo à entrada da exposição estão cinco díticos: grupos de duas imagens que dialogam entre si, sem terem sido fotografadas com esse propósito. Existem, ainda, representações encenadas dos sete pecados mortais. A imagem referente a um deles, o da gula, foi capturada no matadouro do Porto. Aqui, o procedimento foi diferente, mais próximo do levado a cabo no campo da publicidade, no qual Filipe Braga já desenvolveu muito trabalho, mas que hoje "raramente" faz, com exceção de um outro apontamento. "Esta minha série de imagens em torno dos pecados mortais é, toda ela, encenada: existe iluminação montada, dispus os objetos da forma que entendi. Coloquei em prática algumas das técnicas do campo da publicidade, mas fi-lo com naturalidade, para que as imagens não pareçam forçadas" - explica. As fotografias deste teor "não têm de ser 'perfeitas'" e, depois de conhecer a técnica, é mais complicado contrariá-la, do que colocá-la em prática. São várias as linhas que distanciam os trabalhos expostos em "Lúgubre", dos concebidos para o meio publicitário. "É completamente diferente: o tipo de trabalho que aqui exponho é uma visão pessoal, sem quaisquer barreiras, limitações, regras. Faço aquilo que entendo que devo fazer. Os trabalhos na área da publicidade são algo que praticamente já não

faço, com exceção de alguns apontamentos. Mas aí, tenho de respeitar briefings: não estou totalmente livre, com as minhas ideias. No entanto, acredito que o trabalho que desenvolvi na área publicitária me conferiu um traquejo enorme, sobretudo no campo mais técnico: obriga a muita técnica, muita iluminação, muito estúdio. Implica conhecer bem as máquinas, todos os truques e técnicas que a fotografia envolve, e que depois pode ser transportada para este tipo de trabalhos mais pessoais" - aponta.

## Há 15 anos, Filipe Braga expôs no Multimeios, com foco na Arte Xávega

O primeiro contacto de Filipe Braga com o Museu Municipal de Espinho surgiu numa altura em que era ainda assistente do seu pai, José Luís Braga, também ele fotógrafo, e um dos convidados a participar na exposição. "O meu pai foi o meu primeiro mestre, e é também ele um dos convidados desta exposição. São dele, as primeiras memórias que tenho da fotografia. Sempre tive esse contacto próximo com a fotografia. Desde que nasci que tinha tinas de revelação, ampliadores e luzes vermelhas pela casa. Aquele cheiro ficou. É a partir daí que decido ser fotógrafo. Isto é uma exposição de afetos, e por isso senti que deveria convidar o meu primeiro mestre, que me ajudou e ensinou imensa coisa" - elabora. Para além dessa primeira encomenda, realizou uma exposição individual no Centro Multimeios, há 15 anos, em torno da Arte Xávega: acompanhou uma saída dos pescadores para o mar, e daí nasceu uma exposição. Também já organizou uma outra exposição coletiva no FACE, onde estavam reunidos os trabalhos de oito fotógrafos. "Lúgubre" estende-se, também, ao campo da espiritualidade: existem painéis de fotografias capturadas por Filipe Braga, em Fátima, onde os rostos aparecem com ruído, disformes, distorcidos, porque não são o essencial. Foi uma tentativa de entender a devoção através das emoções demonstradas, e essas sim, importou conservar. Ao fundo do primeiro corredor das Galerias, aparece a imagem escolhida para representar a exposição: um homem numa cruz. O homem que lá aparece é "Jorge", um sem abrigo que Filipe Braga levou para o estúdio, e fotografou. Hoje, a sua imagem aparece exposta por entre feixes de luz da parte superior do Museu, e há um banco na sua frente, convidando à reflexão. "Entendi ser uma imagem que aspira ao silêncio, daí a colocação deste assento na sua frente, para as pessoas puderem cá estar, como se estivessem num outro qualquer lugar de culto" - acrescenta Filipe Braga. Já no segundo corredor, existe uma instalação escura, em forma de túnel, que convida a assistir a um episódio do "The Human Stall Show", uma espécie de caracterização visceral da espécie humana, das suas fraquezas, limitações e poderes, aludindo, também, aos sete pecados mortais. Foi esta a

contribuição de Ricardo Raminhos, fotógrafo, para a mostra. "O vídeo está muito ligado com a linguagem com que o Filipe trabalha, e surge inspirado nos sete pecados mortais. No vídeo, aparecem seis filmes condensados, escolhidos pela mensagem que se quer passar, e também com as preocupações estéticas e de questionamento que o Filipe faz ao longo do seu trabalho. Existe uma banda sonora que aparece na retaguarda, e o som do filme em si, o dentro e o fora de quadro. A música está completamente fora de quadro: como se fosse uma 'pílula dourada' que adorna toda a imagem forte, violenta e visceral que existe. A peça também foi estudada com esse propósito: o de criar uma distância entre o supérfluo e o essencial" - retrata Ricardo Raminhos. Já Lázaro Pinto da Silva escolheu intervir sobre uma foto capturada por Filipe Braga, projetando-a na parede, e colocando em seu redor dois manequins contrastantes da mesma pessoa: assim nasce a denominada "metamorfose". A exposição descansa no Museu Municipal de Espinho até ao próximo dia 1 de abril. No sábado, dia 11 de fevereiro, Filipe Braga conduzirá uma visita guiada em torno da mesma. Está ainda planeada (para data a definir) a reunião de todos os participantes da exposição num painel, uma conversa pública, em que os motes a discussão seriam lançados através de cada um dos trabalhos, levando a discussão para além do exposto por entre as paredes das Galerias.

## Sobre Filipe Braga

Filipe Braga nasceu em 1972, e é natural da cidade do Porto. O seu percurso académico começou na Escola Secundária Soares dos Reis, no Curso de Artes Gráficas. Frequentou o curso de Câmaras de Grande Formato da Escola do professor Carlos Marques, masterclasses da Kodak, e outros tantos workshops. Exerceu a profissão de fotógrafo de Artes Gráficas na Editora Asa (1989-1995); lecionou a disciplina de Fotografia, no Curso das Indústrias Gráficas e Transformadoras do Papel, no Colégio dos Salesianos (2001-2004); tem realizado inúmeros trabalhos nas áreas da Publicidade, Arquitetura, fotografia de obras de Arte. Mantém uma colaboração estreita com algumas coleções privadas e fundações, entre elas a Fundação de Serralves, a Culturgest, inúmeras galerias de Arte portuguesas e estrangeiras, galerias municipais, leiloeiros e artistas plásticos. Participa, desde 2009, na organização do Encontro de Artes Plásticas e Cinema de Animação "Encontrarte - Amares". Orientou workshops de fotografia em casas como a Fundação Serralves, ou a Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Já expôs nos Encontros de Grijó (Mosteiro de Grijó), no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), nos Encontros da Imagem (Braga), na Bienal de Vila Nova de Gaia, na Casa da Cultura de Paredes, e na Fundação José Rodrigues (Porto).

# espaço cidadão



## SALÁRIO CONTINUA A SER O PRINCIPAL MOTIVO PARA A MUDANÇA DE EMPREGO DOS PORTUGUESES

Apesar de um possível abrandamento económico, as taxas globais de desemprego permanecem baixas e os empregadores ainda sentem o impacto da grande onda de demissões, a chamada "Great Resignation". Não é fácil conquistar o melhor talento, especialmente em áreas de elevada procura. Adicionalmente, a maioria dos candidatos em Portugal e a nível global está consciente da sua atratividade para os empregadores, já que 66% e 74% dos profissionais, respetivamente, são abordados várias vezes por ano sobre novas oportunidades de emprego, e 33% e 39%, respetivamente, são abordados todos os meses. Além disso, 52% dos candidatos portugueses sente-se numa posição de negociação forte quando procura um emprego, um número elevado, mas que mostra menos confiança do que a média global (68%), e 63% espera que os potenciais empregadores demonstrem alguma abertura para as condições de negociação após fazerem uma oferta inicial. A nível global, apenas 14% sente que os empregadores detêm as rédeas das negociações das ofertas de emprego, um valor abaixo do sentido em Portugal (23%). A confiança é maior entre aqueles que trabalham nas áreas de finanças, negócios e vendas, e menor entre os trabalhadores manuais, trabalhadores sem fins lucrativos e voluntários. Estas são algumas das conclusões de um novo estudo publicado a 18 de janeiro pela Boston Consulting Group (BCG) e The Network, uma aliança global de websites de recrutamento representada em Portugal pelo Alerta Emprego. Com o título "What Job Seekers Wish Employers Knew", o estudo baseia-se num questionário a 90.547 pessoas de 160 países, o maior questionário mundial dedicado a explorar as preferências de recrutamento de candidatos a emprego. O estudo revela que os profissionais mais

cobiçados são os que trabalham em IT, digital, e vendas, seguidos de perto pelos da hotelaria, transporte e logística. Os cientistas e professores recebem menos ofertas, provavelmente devido à natureza menos dinâmica destas áreas, onde a antiguidade e os contratos governamentais a longo prazo são mais comuns.

### O que os candidatos pretendem

47% dos trabalhadores portugueses que participou no estudo afirma estar ativamente à procura de emprego noutra empresa, em especial pela insatisfação com o seu salário e benefícios atuais (28%), pela falta de oportunidades de progressão (24%) e pelo desafio de uma nova posição ou de maior senioridade (22%). Em simultâneo, 41% dos inquiridos a nível nacional partilha não estar ativamente à procura de emprego, mas aberto a propostas. Destes, 75% mudaria de trabalho por melhor salário e benefícios, 36% pelo equilíbrio entre vida pessoal e profissional e mais de 31% pelas oportunidades de progressão na carreira. Ao desenharem a sua vida profissional ideal e a longo prazo, os trabalhadores portugueses e mundiais estão alinhados: 70% e 69%, respetivamente, deseja acima de tudo um emprego estável com um bom equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Esta preferência é dominante entre as funções, regiões e grupos etários. Segue-se o progresso na carreira numa boa empresa (40% e 41%, respetivamente). Em terceiro lugar, os portugueses optam por valorizar as oportunidades em diferentes áreas ao longo da carreira (29%), através do reskilling, enquanto a média global aponta para uma preferência por trabalhar em produtos, tópicos e tecnologias entusiasmantes (27%). O trabalho híbrido ainda é popular em

Portugal e a nível global, com 53% e 54% dos inquiridos, respetivamente, a favorecer este modelo, mas este resultado representa um declínio inesperado na preferência, desde o questionário BCG do outono de 2020, no qual 65% dos inquiridos afirmou querer um modelo híbrido que incluísse dois a quatro dias de trabalho remoto por semana.

### Contrariando alguns mitos

As conclusões do questionário permitem contrariar alguns conhecidos mitos sobre o recrutamento. Por exemplo, 64% dos inquiridos portugueses recusaria uma oferta de emprego atrativa se tivesse uma forte experiência negativa durante o processo de recrutamento – acima dos 52% da média global –, através de, por exemplo, perguntas discriminatórias, ou má "química" com entrevistadores. Adicionalmente, 66% dos inquiridos a nível global afirmam que um processo suave e atempado é a principal forma de um empregador se destacar durante o recrutamento. Estes resultados demonstram que não é verdade que com uma oferta ganhadora se pode desleixar no processo de recrutamento. De facto, para os portugueses, a transparência e a clareza nesse processo são fundamentais: 41% quer ver desde logo o salário (ou banda salarial) no anúncio de emprego, assim como uma descrição clara das tarefas e uma informação transparente do processo de recrutamento. 70% dos portugueses releva que a honestidade e a descrição justa e moderada, sem exageros, da própria empresa é uma forma de a empresa se destacar positivamente. Adicionalmente, 75% dos candidatos a nível global ainda favorece a habitual semana de trabalho de cinco dias, contrariando a noção de que os empregos tradicionais estão a tornar-se cada vez mais obsoletos e a ser substituídos por soluções a tempo parcial, pontuais, ou projetos paralelos. Mais ainda, apesar do crescimento do mercado de Recursos Humanos digital, menos de 25% dos candidatos diz sentir-se confortável com entrevistas dirigidas por inteligência artificial ou com a preparação de um vídeo de apresentação de si próprios, e a maioria dos inquiridos – mesmo aqueles em áreas digitais ou das gerações mais jovens – ainda prefere os formatos de candidatura e seleção presenciais. Os profissionais portugueses também revelaram que a sua atenção pode ser mais bem suscitada pelo contacto direto e pessoal, seja por um recrutador, um conhecido ou um amigo.

Fontes: Boston Consulting Group; The Network; Alerta Emprego

# desporto



## NOVASEMENTE CAI NAS "MEIAS" DA TAÇA DA LIGA FEMININA DE FUTSAL

No passado sábado, 28 de janeiro, a Novasemente deslocou-se ao Pavilhão Multiusos de Gondomar, a fim de enfrentar o SL Benfica, nas meias-finais da Taça da Liga Feminina de Futsal. Apesar da vitalidade demonstrada em campo, a "turma" de Anta não conseguiu travar a ofensiva encarnada, que acabaria por vencer o encontro por 3-0, com golos de Ana Sofia Gonçalves, Janice Silva e Inês

Fernandes. Pela Novasemente, alinharam Sandra Carvalho, Andreia Marques, Margarida Carvalho, Carolina Rocha e Joana Moreira. Na outra partida das meias-finais, o Nun'álvares venceu o Sporting CP (6-2), garantindo a sua paisagem ao último confronto. Na final, disputada no domingo, o SL Benfica bateu o Nun'álvares por 4-1, e conquistou o troféu. O campeonato regressa já este fim de semana,

e a Novasemente tem encontro marcado para sábado, às 17h00, no Pavilhão Municipal José Natário, diante do Santa Luzia. Recorde-se que a formação espinhense ocupa, à 16ª jornada da Liga Feminina Placard, a sexta posição da tabela classificativa, com 26 pontos. A competição é liderada pelo SL Benfica, com 45.

### Sabseg: SC Espinho vence e decide a passagem na última jornada

O SC Espinho recebeu e venceu, no domingo, o Paivense, por 3-0, no Campo Joaquim Domingos Maia. Na mesma jornada, o líder União de Lamas perdeu "fôlego", em casa, ao consentir a reviravolta no marcador ao visitante Fiães SC (2-3). A Florgrade venceu, no Parque do Buçaquinho, o Mansores, pela margem mínima (1-0), e "encostou-se" à liderança da competição, com 38 pontos. A passagem à fase seguinte, de apuramento de campeão, joga-se este fim de semana, na última jornada: no domingo, o SC Espinho

(quarto classificado) visita o Fiães SC (terceiro classificado) pelas 15h00, e precisa de vencer, para contar o menos possível com os resultados dos restantes embates. O União de Lamas (primeiro, com 38 pontos) visita o São Vicente Pereira, e o Florgrade (segundo, também com 38 pontos) visita o Cesarense. O Lobão (quinto, com os mesmos pontos do SC Espinho, 32) desloca-se ao terreno do Mansores. Apenas os quatro clubes melhor classificados passarão à fase seguinte da competição.

### 1ª Distrital: ADN e Paços de Brandão vitoriosos; Ronda, Relâmpago e Esmoriz perdem pontos

A Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) recebeu e venceu, no sábado, o Lusitânia de Lourosa, por 5-1. Duas jornadas depois, o emblema nogueirense regressou de forma convincente às vitórias, resultado que lhe permite abandonar os últimos três lugares da tabela classificativa. A ADN está agora na 10ª posição, com 14 pontos. Noutra das partidas da 15ª jornada da 1ª Divisão Distrital de futebol masculino, o SC Esmoriz foi derrotado pelo Argoncilhe (1-0); o Paços

de Brandão triunfou diante do Relâmpago Nogueirense (2-1); o GD Ronda dividiu pontos com o Sanguedo (1-1). Este fim de semana, de 4 e 5 de fevereiro, o Relâmpago visita o Argoncilhe (sábado, 15h00); o GD Ronda recebe a ADN (domingo, 15h00); à mesma hora, o SC Esmoriz recebe o Sanguedo, no Estádio da Barrinha. À 16ª jornada, a 1ª Divisão Distrital é liderada pelo Relâmpago Nogueirense (29 pontos), seguido do Argoncilhe (27 pontos), e do Paços de Brandão (26 pontos).

### 2ª Divisão/Futsal: SC Silvalde vence e distancia-se na liderança do campeonato

No sábado transato, o SC Silvalde venceu, na Nave Desportiva de Espinho, a AJ Fiães, por 4-0, com um "bis" de Armando Sousa. Também Tiago Arruda e Jorge Gomes fizeram "o gosto ao pé". O resultado permite à formação silvaldense isolar-se no topo da tabela, aproveitando o "deslize" do Azagães,

que empatou com o Maceda. O SC Silvalde é primeiro com 39 pontos; o Azagães aparece em segundo, com 36; o Maceda fecha o pódio, com 30 pontos. A partida que iria opor o Dínamo Sanjoanense e a Novasemente foi agendada para hoje, 1 de fevereiro, pelas 21h30, no Pavilhão Municipal das Travessas.



## TAÇA CIDADE DE ESPINHO: ESTÃO APURADOS OS VENCEDORES DA 2ª ELIMINATÓRIA

ARQUIVO

No fim de semana de 28 e 29 de janeiro, disputou-se a 2ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho/Beatriz dos Panos, oito partidas a eliminar, que trouxeram um momento de pausa aos calendários dos campeonatos da 1ª e 2ª divisão do futebol popular de Espinho. No sábado, Magos de Anta, Estrelas da Ponte de Anta e Quinta de Paramos "carimbaram"

a passagem à fase seguinte da competição, com vitórias nos 90 minutos. No outro encontro do dia, e depois de um empate a "uma bola" no tempo regulamentar, a Juventude Estrada acabou por passar a Associação de Esmojães nas grandes penalidades (5-6). No domingo, o Rio Largo venceu de forma clara o Morgados de Paramos (8-0), e os Leões

Bairristas também impuseram uma derrota "pesada" à AD Guetim (7-1). O jogo entre o Regresso e o Cruzeiro foi mais equilibrado (2-1), com a equipa de Silvalde a ficar pelo caminho na prova. Na última partida, e depois de um empate (2-2) nos 90 minutos, o Cantinho da Ramboia passou a Novasemente nos penáltis (5-4).

### Voleibol: SC Espinho lidera a série A2; Académica não resiste à ofensiva leonina

Na 7ª jornada da série A da Liga Una Seguros - Voleibol Masculino, a Associação Académica de Espinho perdeu pontos na deslocação a Lisboa, o Esmoriz Ginásio conquistou uma vitória relevante e, na série A2, o SC Espinho deu continuidade ao bom momento de forma que lhe garante a primeira posição da classificação. No sábado, 28 de janeiro, o Sporting CP venceu, em casa, a Académica de Espinho (3-1). Os "mochos" entraram melhor no encontro, e chegaram mesmo a vencer o primeiro set (23-25), mas não conseguiram dar continuidade ao ímpeto inicial. Também

no sábado, o Esmoriz Ginásio esteve em bom plano em casa, ao vencer (3-0) o Castelo da Maia. Já na 5ª jornada da série A2, o SC Espinho continua a só conhecer o sabor da vitória, e somou a quinta, em casa, perante a Académica de S. Mamede (3-1). Os "tigres" lideram a tabela e, no próximo sábado, enfrentam o Ginásio Clube de Santo Tirso, pelas 16h00, na Nave Desportiva. Também no sábado, às 15h00, a Académica de Espinho recebe, no Pavilhão Jerónimo Reis, o Sporting CP. O Esmoriz Ginásio desloca-se a "casa" do Castelo da Maia, pelas 17h00.

### Andebol: CDC São Paio de Oleiros não vence há 15 encontros

Não tem sido risonho o percurso do CDC São Paio de Oleiros no Campeonato Nacional de Andebol Sénior Masculino - 2ª Divisão: em 15 encontros, o emblema oleirense continua sem somar qualquer vitória (ou empate), e não consegue deixar o fundo da tabela

classificativa. Este fim de semana, o CDC foi derrotado, no sábado, na deslocação ao reduto do Sporting Club da Horta (26-21). A 16ª jornada será disputada a 11 de fevereiro, e o emblema oleirense recebe a AD Sanjoanense, pelas 21h00.

PUB

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

### Liga Bétclíc: Ovarense resgata vitória "apertada" frente ao Imortal

A Ovarense/Gavex regressou aos triunfos na Liga Bétclíc - Basquetebol Sénior Masculino, depois de, no passado sábado, ter derrotado o Imortal, na Arena de Ovar (71-68). A formação vareira não entrou da melhor forma no encontro, e chegou mesmo a perder o primeiro quarto, por nove pontos

de diferença (12-21). No entanto, a Ovarense recuperou o fôlego no segundo período, e já vencia ao intervalo. O jogo foi equilibrado até ao final, mas o esforço dos vareiros acabou por ser recompensado. Do lado da Ovarense, destaque para a exibição de Isaiah Johnson, que apontou 22 pontos, 12 ressaltos, quatro assistências, cinco roubos de bola e dois desarmes de lançamento. No sábado, a Ovarense visita o Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo, a fim de defrontar o SC Lusitânia, às 15h00. A equipa vareira ocupa o quarto lugar da classificação.



## NATAÇÃO: RODRIGO RODRIGUES SAGRA-SE "MELHOR JÚNIOR" NO TORNEIO 3 DISTÂNCIAS

Nos dias 28 e 29 de Janeiro, o júnior Rodrigo Rodrigues, da secção de Natação do Sporting Clube de Espinho, venceu todas as provas em que participou (100 e 200 metros livres e 50 metros costas), sagrando-se "o melhor júnior" da competição realizada nas piscinas municipais do Fontelo, em Viseu.

É um feito do jovem nadador que merece ser realçado, mas que não ofusca a restante prestação do SC Espinho no "Torneio 3 Distâncias". As equipas de infantis, juvenis e absolutos de Natação conquistaram um total de 20 pódios: sete de ouro, sete "pratas"

e seis "bronzes". Também Guilherme Pinto (juvenil) assegurou a "prata" na classificação geral ao vencer as provas de 50 e 200 metros mariposa e 100 metros livres.

Os nadadores Afonso Rafael, Ana Rita Monteiro, António Neves, Francisca Branco, Francisco Santos, João Castro, Mafalda Cardoso, Mariana Azevedo, Rodrigo Rocha e Rúben Oliveira deram o seu contributo para que o SC Espinho tivesse um fim-de-semana "em cheio" nesta obtenção de 20 pódios.

13 outros atletas competiram nesta prova, obtendo classificações diferentes entre

si, mas não obtiveram lugares no pódio. A registar ficam ainda os 61 recordes pessoais obtidos pelos "tigres (nadadores) da Costa Verde", que se fizeram representar com 25 atletas (12 masculinos e 13 femininas). O "Torneio 3 Distâncias", tal como o nome indica, consiste na competição de três provas com distâncias diferentes. Após obterem um somatório dos pontos FINA (escala de pontuação usada para classificar a performance na natação competitiva), chega-se à classificação final por escalão.

## António Canelas conquista o título de campeão nacional de mariposa

Já a equipa de masters do SC Espinho conseguiu obter um primeiro, segundo e terceiro lugares no Campeonato Nacional de Inverno de Masters, em Caldas da Rainha. O destaque da prestação do clube nesta prova recaiu no nadador António Canelas (Escalão J) que se tornou campeão nacional nos 100 metros de mariposa.

Johny Cabral (Escalão C) ficou com o título de vice-campeão nacional nos 50m livres e Yolanda Rienderhoff (Escalão D) conquistou o terceiro lugar nos 100m bruços. O SC Espinho esteve representado com cinco atletas nesta prova que reuniu 81 clubes nacionais e internacionais com mais de 800 participantes.

## Novasemente e MarFoot - Silvalde também foram distinguidos pela AFA

Conforme foi noticiado na edição passada do Maré Viva, além do SC Espinho, também o Grupo Desportivo Novasemente - Futsal e a Associação AC MarFoot - Silvalde foram distinguidos com os seus respectivos certificados de Entidade Formadora pela Associação de Futebol de Aveiro.

Esta cerimónia realizou-se no Auditório do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro,

e contou com a presença do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, do presidente da AFA, José Neves Coelho, entre outras entidades. No total, foram distinguidos 68 clubes do distrito aveirense: um número que reflecte uma evolução neste campo da formação, depois dos 49 emblemas destacados no ano transacto.

## Nunca houve tantos atletas inscritos: são quase 17 mil

Uma vez que de números e crescimento se fala, a Associação de Futebol de Aveiro (AFA) registou também um novo recorde histórico: 16.767 inscrições de atletas. A entidade que regula as modalidades de futebol, futsal e futebol de praia do distrito contabilizou um aumento de 120 inscrições este ano face à época anterior (2021/2022).

Este número diz respeito aos atletas federados nas modalidades supramencionadas, nas vertentes masculina e feminina, e nos escalões sénior e de formação.

"É uma marca que nos orgulha imenso. Superar o recorde do ano passado era um dos objectivos. Este é um trabalho conjunto da AFA e, essencialmente, dos clubes e dos seus dirigentes, que demonstram diariamente um forte sentido de missão e uma abnegação de registo. Este novo recorde é prova do bom trabalho e da evolução contínua do futebol, do futsal e do futebol de praia de Aveiro, e o crédito deve ser dado a todos aqueles que trabalham para a sua promoção", avaliou José Neves Coelho, presidente da AFA.

# CONTARILHOS

Contos, música, poesia e humor  
para crianças, pais, mães, irmãos, avós e pessoas sozinhas.



2022 Design e Ilustração ©martabsousa

Auditório Nascente  
domingo às 17 horas  
5fev, 12fev, 2abri

T.P.E.  
TEATRO  
POPULAR  
de ESPINHO



Nascente  
Cooperativa de Ação Cultural